

Paróquia de Santa Rita de Cássia de Coremas-Pb: Um olhar sobre a Administração do Reverendo Padre Givanaldo Ferreira da Costa¹

Irene da Conceição de Freitas²
Maria do Socorro Gualberto³

Numa dimensão de fé, dizemos que Deus, o criador do universo, continua construindo as realidades existentes de forma muito atuante e dinâmica. É um processo que acontece através da atuação de cada pessoa, que pode ser por um duplo caminho, seja aquele do bem ou o do mal. As marcas vão ficando na história da vida de cada comunidade⁴. Sob esta ótica podemos afirmar que a semente da fé plantada pelo português Manoel Gonçalves Piranhas, no Povoado do Boqueirão do “Curema”, encontrou solo fértil e deu frutos.

A Capela do início do Século XX, dedicada a Santa Rita de Cássia e subordinada a freguesia de Piancó, transformou-se em Curato em 02 de março de 1941, e foi elevada a categoria de Paróquia, em 13 de janeiro de 1956, por Decreto especial do Reverendíssimo Senhor Bispo Diocesano de Cajazeiras Dom Zacarias Rolim de Moura, apresentado-se hoje como uma Paróquia arrojada com um patrimônio físico e espiritual consideráveis.



Figura 1: Capela de Santa Rita de Cássia, nas festividades do domingo de ramos do ano de 1925, vendo o Cruzeiro e o seu largo.
Fonte: Acervo da Paróquia.

¹ Texto extraído do livro Breve História da Paróquia de Santa Rita de Cássia de Coremas – PB (no prelo).

² Mestre em Sociologia pela UFPB e Secretária do Conselho de Administração Paroquial.

³ Pós Graduada em História do Nordeste e Membro da Pastoral do Dízimo.

⁴ Texto do artigo “O construtor Incansável” de autoria de **Dom** Paulo Mendes Peixoto Arcebispo de Uberaba (MG), postado no site da CNBB em, 14.01.2013. Consulta: 18.01.2013.

Desde o início do Curato muitos padres foram nomeados pela Diocese de Cajazeiras para administrar a Paróquia de Santa Rita de Cássia. O trabalho dos diversos administradores e dos fiéis de muitas gerações transformou o Templo modesto do início do Século XX, na belíssima Igreja-Matriz do início do Século XXI, com várias capelas no perímetro urbano, inúmeras capelas nas comunidades rurais, o Centro de Pastoral João Paulo II, a Casa Paroquial, o Salão Paroquial Padre Guilherme Touw, e muitos outros imóveis.



Figura 2: Igreja Matriz, em 2006.

Fonte: Acervo da Paróquia.



Figura 3: Capela de São Pedro e São Paulo na

Comunidade do Cabo Branco, em 2006.



Figura 4: Capela de Santa Terezinha, na
Comunidade do DNOCS.



Figura 5: Capela de Santo Frei Antonio Galvão na
comunidade de Pombalzinho, em 2012.

Para administrar o vasto patrimônio, tanto físico quanto espiritual, da Paróquia de Santa Rita chegou à cidade de Coremas, no dia 22 Julho de 2011, procedente da Paróquia de Menino Deus, de Triunfo - PB, o Reverendo Padre GIVANALDO FERREIRA DA COSTA, designado que foi pelo Excelentíssimo Sr. Bispo Diocesano de Cajazeiras, Dom José González Alonso, para substituir o Reverendo Padre JOSÉ ROBERTO JERÔNIMO DE ALMEIDA, Administrador Paroquial desde o mês novembro de 2002, cargo este que exerceu até junho de 2011. Foram quase nove anos de um grande e profícuo ministério à frente desta comunidade onde teve a oportunidade de realizar um grande trabalho missionário e de evangelização, animando as comunidades urbanas e rurais, alimentando a fé dos paroquianos de Santa Rita de Cássia.

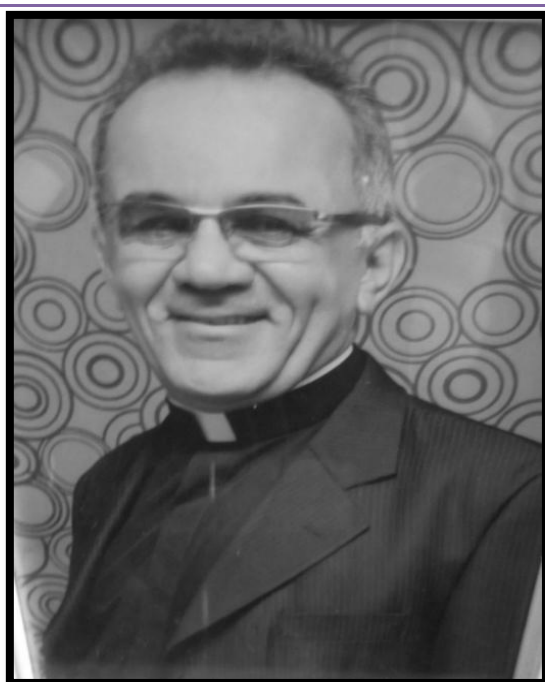


Figura 6: Padre Givanaldo Ferreira da Costa, Pároco da Paróquia de Santa Rita de Cássia, desde julho/2011. Fonte: Acervo da Paróquia.



Figura 7: Padre José Roberto Jerônimo de Almeida, Pároco da Paróquia de Santa Rita de Cássia de: 2002/2011. Fonte: Acervo da Paróquia.

A posse do novo pároco ocorreu numa cerimônia solene, durante a Santa Eucarística, a qual contou com a presença dos Reverendos Padres JANILSON ROLIM, JOSÉ GILBERTO LISBOA, ERIVÂNIO DE SOUSA DE ASSIS, FRANCISCO CEZAR PAMPLONA PINHEIRO, JOSÉ DE ANDRADE ALVES, RODOLFO DE CALDAS CAVALCANTE, ERNALDO

JOSÉ DE SOUSA, NICODEMOS PEREIRA DA SILVA, e toda a comunidade católica coremense. A PROVISÃO do Excelentíssimo Sr. Bispo Diocesano de Cajazeiras, Dom José González Alonso, datada de doze de junho de 2011, lida no início da celebração pelo Padre ERNALDO JOSÉ DE SOUSA, fixa em seis anos o período de permanência do Reverendo Padre Givanaldo Ferreira da Costa nesta cidade. A Santa Eucaristia foi presidida pelo Reverendo Padre ALDEONES até o momento da Homília sendo passada a presidência ao recém empossado num gesto solene de imposição da Casula. No final da Santa Missa foram lidas as mensagens: de boas vindas pela paroquiana Maria do Socorro Cabral e de despedida pela Professora Maria Ieda Felix Gualberto, representante dos paroquianos de Triunfo.



Após a missa a comunidade de Coremas ofereceu ao recém empossado e a sua comitiva, os paroquianos do Menino Deus, de Triunfo, um jantar de confraternização que contou com a presença das autoridades locais, dos agentes de pastorais e demais convidados. Foi um momento de conagração muito bonito.

Sacerdote experiente e de visão larga, experiência esta formada nos nove anos de administração da Paróquia do Menino Deus, da cidade de Triunfo - PB, logo que tomou posse Padre Givaldo fez uma avaliação das condições físicas do Patrimônio de Santa Rita sob sua administração concluindo pela necessidade urgente de pintura externa da Igreja Matriz, restauração do jardim de Santa Rita e da Casa Paroquial e a continuação das obras do Centro de Pastoral João Paulo II, iniciadas pelo Padre José Roberto. Feito o diagnóstico decidiu dividir o trabalho em etapas.

A primeira - **realizar a pintura externa da igreja e da casa paroquial**. Para tanto deu início a intensa campanha junto à comunidade local e aos filhos de Coremas ausentes, visando levantar os recursos indispensáveis à realização das obras, através de doações, tanto em dinheiro quanto em material. A campanha foi exitosa e no mês de setembro de 2011 deu inicio as obras de pintura externa da Igreja-Matriz, Por ocasião da festa de Santa Rita, realizada no mês de outubro, os paroquianos puderam apreciar o resultado desse trabalho.

A segunda - **o jardim de Santa Rita**. Para a realização desta etapa o Padre buscou restabelecer uma antiga tradição em nossa comunidade: a celebração do mês mariano na Igreja-Matriz, cada noite com seus patronos e, numa competição saudável, eleger, dentre estes, o que, contribuindo com mais doações, poderia designar uma criança para coroar Nossa Senhora, na festa de encerramento do mês mariano. O dinheiro arrecadado nessa campanha foi suficiente para a contratação da mão-de-obra; o material foi adquirido com os recursos oriundos da venda de lotes do Loteamento "Colina de Santa Rita". Assim, no mês de julho de 2012 começaram os trabalhos de reforma do jardim de Santa Rita da Igreja-Matriz, cujo resultado pode ser observado na foto abaixo.



Figura 9: Igreja-Matriz após a reforma do jardim. Fonte: Acervo da Paróquia.

Além da reforma do jardim o Padre mandou restaurar todo o acervo de imagens da Igreja-Matriz e das Capelas, com destaque especial para as imagens em tamanho natural adquiridas no Rio de Janeiro, pelo Padre Pedro Luz Cunha, no ano de 1942: Senhor dos Passos, Senhor Morto e Nossa Senhora das Lágrimas.

A terceira – **reformular e equipar a Casa Paroquial** - Um edifício antigo, com dois pavimentos, contíguo a Igreja-matriz, construído na década de 60, do século passado, pelos Padres Guilherme e Daniel Touw. Além de pintura o imóvel recebeu desde a sua construção, pequenas reformas pontuais que não foram suficientes para atender a demanda de várias décadas de uso. Portanto, exigia uma reforma mais profunda para a revisão e substituição da parte elétrica, hidráulica, piso, forro, luminárias, esquadrias, etc. Por isso, concluída a pintura externa, o trabalho de reforma prosseguiu agora com a utilização dos recursos arrecadados na festa de Santa Rita de 2011, algumas doações ocasionais e a receita obtida com a venda de lotes do Loteamento “Colina de Santa Rita”. Além da climatização de alguns ambientes foram adquiridos móveis, eletrodomésticos, utensílios de cozinha, cama mesa e banho, para proporcionar as condições mínimas de uso e conforto, tanto para o vigário quanto para os visitantes.



Figura 10: Casa Paroquial (terraço e salão de recepção do piso superior; sala de jantar no térreo e jardim vendo-se, ao fundo, a escada externa de acesso ao piso superior, recém construída.
Fonte: Acervo da Paróquia. Foto: Laelson.

Por fim – concluir o Centro de Pastoral João Paulo II – Esta etapa exigia um aporte maior de recursos haja vista que a obra iniciada pelo Padre José Roberto consistia na reforma de um imóvel de dimensões consideráveis cuja construção inconclusa foi iniciada no ano de 1971, pelos Padres Guilherme e Daniel Touw, destinada ao funcionamento da escola profissional. Durante certo período o imóvel inacabado foi ocupado pela conhecida “Oficina de XEXÉU”.

A primeira providência de Padre José Roberto foi construir um imóvel para **José Antonio de Sousa (Xexéu)**, numa gleba de terra doada por Padre Guilherme Touw ao patrimônio de Santa Rita, situada por trás do Clube. Desocupado o imóvel Padre José Roberto iniciou a construção do Centro de Pastoral por ele batizado de “João Paulo II”, em homenagem ao Santo Papa, com os recursos arrecadados nas

Festividades de Santa Rita, um processo muito lento porque os recursos não eram suficientes para execução de uma obra de tão grande porte. Quando Padre Givanaldo chegou aqui, a obra estava paralisada. Para recomencá-la Padre Givanaldo decidiu, com a anuência do Conselho Administrativo, lotear as terras doadas por Padre Guilherme ao patrimônio de Santa Rita. Em fevereiro de 2012 tem início os trabalhos de limpeza do terreno e a contratação dos técnicos para elaboração dos projetos exigidos por lei. Com os recursos oriundos da venda de lotes do Loteamento “Colina de Santa Rita”, as obras do Centro de Pastoral foram reiniciadas em abril de 2012. No dia 29 de dezembro de 2012 Padre Givanaldo entrega a comunidade católica de Coremas o moderno Centro de Pastoral, com 1.200 m² de área construída, totalmente concluído e equipado com cem mesas, quatrocentas cadeiras, frízeres, equipamento de som, etc.



**Figura 11: Fachada do Centro de Pastoral João Paulo II e flagrante da festa de inauguração, vendo-se, ao fundo, a escada de acesso ao piso superior.
Fonte: Acervo da Paróquia. Foto Laelson.**

Concomitantemente as atividades desenvolvidas na Igreja-Matriz, o Padre lançou um olhar sobre as capelas, com o intuito de identificar a necessidade de melhoria. Assim, na Capela de São Pedro e São Paulo, do Cabo Branco, com a colaboração da Senhora Francisca Eulália e de sua equipe, decidiu pela construção do Salão Paroquial Dom Elizeu. Em junho de 2012 a comunidade pode celebrar a Festa de São Pedro e São Paulo em uma capela com a pintura nova e as obras do salão paroquial concluídas. Os trabalhos foram executados com recursos próprios e com recursos oriundos da venda de lotes do Loteamento “Colina de Santa Rita”.



Figura12: Capela de São Pedro e São Paulo e vista externa e interna do Salão Paroquial Dom Elizeu.

Fonte: Acervo da Paróquia. Foto: Laelson.

Na Capela de Santo Frei Antonio Galvão, de Pombalzinho, com a colaboração da comunidade, foi construído o piso novo, em granilite, tudo feito com recursos próprios, além da aquisição de um sino, também doação de dois colaboradores daquela comunidade.



Figura 13: Interior da Capela de Santo Frei Antonio Galvão, na comunidade de Pombalzinho, vendose o piso recém construído.

A dimensão social da administração de Padre Givaldo ficou evidenciada desde o início com uma opção clara pelos dois segmentos da sociedade considerados mais vulneráveis: os idosos e as crianças e adolescentes em situação de risco.

O primeiro enfrentamento ocorreu no mês de janeiro de 2012 quando a Coordenadora da Pastoral dos Idosos que atua junto a Associação do Idoso de Coremas, (entidade que administra o Lar dos Idosos N. Senhora da Imaculada Conceição), comunicou ao Reverendo o problema que vinha enfrentando para a locação de um imóvel com capacidade de abrigar todos os internos. O imóvel ocupado pelo Lar dos Idosos estava com o contrato de locação vencido e o proprietário não pretendia renová-lo. Diante das dificuldades apresentadas o Padre decidiu locar parte do Centro de Pastoral para tal fim. Após as reformas realizadas com os recursos obtidos com a venda de lotes do Loteamento “Colina de Santa Rita” e algumas

doações, em maio de 2012, a Associação dos Idosos ocupou o novo espaço, conforme fotos abaixo.



Figura 14: Fachada e hall interno do Lar dos Idosos N. S. da Imaculada Conceição. Fonte: Acervo da Paróquia. Foto: Laelson.

Para as crianças e adolescentes da comunidade da Cruz da Tereza, Padre Givanaldo pretende instalar uma escola de informática, na sede do Projeto Solidariedade, uma entidade civil sem fins lucrativos fundada em 14 de março de 1997, pelo então pároco Padre Ernaldo José de Souza, representantes do Poder Judiciário local - Juiz de Direito, representante do Ministério Público local, o Defensor Público local e cidadãos coremenses para atender aos adolescentes, na faixa etária dos 12 aos 17 anos, da comunidade de Cruz da Tereza.

A sede do Projeto Solidariedade perdeu muito da sua exuberância inicial ao ser cedida, temporariamente, para abrigar a Escola Municipal do sítio Logradouro. O que era para ser uma cessão temporária, aparentemente, transformou-se em solução definitiva, dada a indiferença dos gestores municipais em construir prédio próprio para a escola que permanece funcionando na sede do Projeto até hoje. O uso contínuo do imóvel, pelo Município, (mais de nove anos, sem qualquer ônus) e a falta de manutenção adequada acabou danificando o prédio, conforme se observa nas fotos abaixo. O Padre levou o problema ao conhecimento do atual Prefeito Municipal Dr. Antonio Lopes que, juntamente com o Secretário Municipal de Educação, se comprometeram a restaurar o imóvel.



Figura 15: Sede do Projeto Solidariiedade na festa de inauguração, em 1997.
Fonte: Acervo da Paróquia.



Figura 16: Sede do Projeto Solidariiedade, em janeiro de 2013.
Fonte: Acervo da Paróquia. Foto: Laelson.

O Projeto Solidariiedade manteve suas atividades em funcionamento nos últimos nove anos, porém restrita ao trabalho de reforço escolar, graças às doações dos benfeitores Sr. Antonio Matias, conhecido como Antonio Cascão, e sua esposa Isa Matias, e ao trabalho abnegado de Jeane Garrido e de sua equipe. Utilizando recursos da Paróquia e de doações Padre Givaldo está adaptando o antigo auditório para instalar a sala de informática com 12 computadores, internet, etc. O Curso Básico de Informática, (WINDOWS, WORD, EXCEL, POWER POINT), em parceria com a entidade Curimã Arte e Cultura, será oferecido, gratuitamente, aos adolescentes da comunidade de Cruz da Tereza e das comunidades circunvizinhas, um projeto de inclusão digital que visa capacitar os jovens e aumentar suas perspectivas para o futuro.

A dimensão religiosa de sua administração começou com a realização da Festa de Santa Rita de Cássia, no ano de 2011, um desafio grande para o recém empossado, que desconhecia a tradição dos coremenses de celebrar a festa da padroeira no mês de outubro.

Nesse período também foram realizadas, com grande entusiasmo e demonstrações de fé, todas as festas específicas do calendário litúrgico bem como as festas dos padroeiros da Igreja-Matriz e das Capelas, contando sempre com o trabalho voluntário da comunidade e a efetiva participação dos fiéis.



Figura 17: Solenidades de Encerramento da Festa de Santa Rita de Cássia do ano de 2012.

A Campanha da fraternidade de 2012 com o tema “Fraternidade e Saúde Pública” e o lema “Que a saúde se difunda sobre a terra” foi trabalhada junto a comunidade em parceria com as secretarias municipais de saúde e da educação, com os estabelecimento de ensino particular, no programa radiofônico da paróquia através de entrevistas com especialistas nas áreas da saúde e da educação.

Os trabalhos de evangelização, conta com a colaboração das Equipes de Pastoral e do estagiário, diácono e agora Padre Thiers Queiroga Alves e Melo que, designado pelo Bispo Dom Jose Gonzáles aqui chegou, em 14 de fevereiro de 2012,

para cumprir seu estágio pastoral; no dia 15 de agosto do mesmo ano foi ordenado Diácono, em cerimônia solene realizada na Catedral de N. S. da Piedade em Cajazeiras e no dia 25.01.2013, ordenado Presbítero, em cerimônia solene na Paróquia-Santuário Eucarístico Bom Jesus Aparecido, em Sousa.

A evangelização dos jovens e adultos da comunidade foi realizada em dois Encontros de Liturgia, um no primeiro e outro no segundo semestre; no mês de setembro o curso bíblico com estudo específico do Evangelho Segundo São Marcos e a Formação para o ano da fé – sobre o Credo. As Pastorais foram beneficiadas com cursos de Formação sobre diversos assuntos. Os proclamadores da palavra receberam formação especial para uso adequado do microfone, da postura e da leitura pausada e clara, além de melhorar a organização do ritual litúrgico celebrativo das missas.

Analisando a administração de Padre Givaldo conclui-se que foram muitas as realizações, em um período tão pequeno, um ano e meio, por isso nada mais oportuno do que encerrar este artigo com o pensamento de **Dom** Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo de Uberaba (MG) expresso no artigo “O construtor Incansável”⁵ quando afirma: “O que consegue dar verdadeira sustentação ao construtor do bem é a fidelidade à lei maior, que é o amor, fruto de uma vida de justiça e de coerência com o exercício da verdade. O mundo existe por causa da pessoa humana. Por isto deve ser trabalhado na dimensão da fraternidade, fazendo com que os ambientes sejam acolhedores”.

Coremas, fevereiro de 2013
Irene.freitas1@hotmail.com

⁵ Texto do artigo “O construtor Incansável” de autoria de **Dom** Paulo Mendes Peixoto Arcebispo de Uberaba (MG), postado no site da CNBB em, 14.01.2013. Consulta: 18.01.2013.